



TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO DE SURDOS: ENSINO DE LIBRAS E LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2

Autoria: Lucas Floriano de Oliveira - - -

Resumo: O objetivo desta pesquisa é discutir sobre o uso das tecnologias na educação de surdos com o enfoque no ensino de Libras e de Língua Portuguesa como L2, no intuito de analisar quais estratégias são utilizadas no ensino de línguas para os estudantes surdos. Especificamente, pretendo investigar se há utilização de tecnologias no ensino de línguas para surdos, e em caso afirmativo, de que maneira essa ferramenta é aplicada no processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa em estágio inicial, cujo foco é o de investigar os métodos de ensino de línguas para surdos mediados pela tecnologia. O estudo, de cunho bibliográfico, se fundamentará em pesquisas da área de ensino de línguas para surdos, tais como os estudos de Felipe (2001), Ferreira (2010), dentre outros. No que concerne às pesquisas sobre tecnologia, Komesu (2004), Shoffner (2007), entre outros pesquisadores da área, fundamentarão as discussões. Alguns documentos oficiais, tais como a Lei n. 10.436/2002, o Decreto n. 5.626/2005, e outros, contribuirão no presente estudo. Espera-se descobrir se os docentes utilizam alguma ferramenta tecnológica no ensino de línguas para surdos, e ainda, se tiveram alguma formação nesse sentido. Este trabalho se justifica pela importância da reflexão sobre o uso das tecnologias para o ensino de línguas para surdos, uma vez que fortalece a necessidade de formação específica dos professores para atuar nesse âmbito. Nesse sentido, a pesquisa trará importantes contribuições para o ensino de línguas para surdos com a utilização de tecnologias, tendo a língua de sinais como língua de instrução mediando o processo de ensino e aprendizagem de Libras e de Língua Portuguesa como L2.